

Na terceira página:

★ O sr. Bias Fortes seria o candidato do bolso do colete do General Dutra.

★ Fatos e boatos.

Na última página:

★ MEMÓRIAS DE FIORELLO LA GUARDIA

TITO PROCLAMA SUA DECISÃO DE RESISTIR A QUALQUER ATAQUE

“É melhor morrer combatendo do que viver como escravos”

ENCERRADAS AS GRANDES MANOBRAS MILITARES DO EXÉRCITO IUGOSLAVO

BELGRADO, 3 (AFP) — Em novo discurso, Tito encerrou as grandes manobras militares do exército iugoslavo, declarando: «Aqueles que organizaram esse julgamento teriam podido encerrar em qualquer outro lugar do mundo, mas os mesmos resultados. Entretanto, por que foi efetuado em Budapest? Em primeiro lugar, porque ali se encontram os espíritos mais corrompidos, e em seguida, por que o povo húngaro se mostrava descontente por diversos motivos, e prevenido em relação à Rússia. Não sei como se consegue que certas pessoas se ponham a acusar a si mesmas, o mais que lhes é possível, mas é certo que algum método monstruoso é empregado».

BELGRADO, 3 (AFP) — «Podemos encerrar tranquilamente nosso futuro», disse o marechal Tito, encerrando as grandes manobras do exército iugoslavo.

BELGRADO, 3 (AFP) — Fundando aos soldados da Iugoslávia, o marechal Tito disse que hoje o objetivo maior do regime nacional é desmascarar aqueles que o caluniam. «Não deixaremos que sejam destruídos sem resistência os grandes princípios do marxismo-leninismo», disse o marechal.

BELGRADO, 3 (AFP) — Tito encerrou as grandes manobras do exército iugoslavo, proclamando que as mesmas comprovaram que as forças do país estão à altura para resolver os mais difíceis problemas da guerra moderna.

BELGRADO, 3 (AFP) — O marechal Tito, no discurso proferido perante 600 oficiais do exército iugoslavo, afirmou de um alto, promovido no se encerrarem as manobras das forças do país, e realizado em algum lugar da Iugoslávia, declarou o seguinte: «Estas manobras nos mostram que o exército é capaz de resolver os mais difíceis problemas da guerra e defender a construção pacífica do socialismo em nosso país. Levamos a efeito estas manobras numa situação excepcional, no momento em que o nosso país se encontra numa posição muito difícil, no que se refere à política externa, e quando uma pressão moral e política é exercida sobre ele de todos os lados».

Estas manobras não constituíram uma contra-meida, disse o marechal, mas foram realizadas porque constituem uma necessidade comum a todos os exércitos modernos.

Podemos encerrar tranquilamente o futuro, prosseguiu o marechal Tito, sem nos inquietar com o que possa acontecer, e sabéis que é melhor morrer no campo de batalha, honestamente, lutando pela justiça e pela verdade, do que ser calado aos pés, ter de curvar a espinha, como escravos, e ver os grandes princípios do marxismo-leninismo

destruídos sem resistência. Referindo-se depois ao julgamento do ex-ministro Rajk, o chefe do Estado iugoslavo declarou: «Aqueles que organizaram esse julgamento teriam podido encerrar em qualquer outro lugar do mundo, mas os mesmos resultados. Entretanto, por que foi efetuado em Budapest? Em primeiro lugar, porque ali se encontram os espíritos mais corrompidos, e em seguida, por que o povo húngaro se mostrava descontente por diversos motivos, e prevenido em relação à Rússia. Não sei como se consegue que certas pessoas se ponham a acusar a si mesmas, o mais que lhes é possível, mas é certo que algum método monstruoso é empregado».

BELGRADO, 3 (AFP) — «Podemos encerrar tranquilamente nosso futuro», disse o marechal Tito, encerrando as grandes manobras do exército iugoslavo.

BELGRADO, 3 (AFP) — Fundando aos soldados da Iugoslávia, o marechal Tito disse que hoje o objetivo maior do regime nacional é desmascarar aqueles que o caluniam. «Não deixaremos que sejam destruídos sem resistência os grandes princípios do marxismo-leninismo», disse o marechal.

BELGRADO, 3 (AFP) — Tito encerrou as grandes manobras do exército iugoslavo, proclamando que as mesmas comprovaram que as forças do país estão à altura para resolver os mais difíceis problemas da guerra moderna.

BELGRADO, 3 (AFP) — O marechal Tito, no discurso proferido perante 600 oficiais do exército iugoslavo, afirmou de um alto, promovido no se encerrarem as manobras das forças do país, e realizado em algum lugar da Iugoslávia, declarou o seguinte: «Estas manobras nos mostram que o exército é capaz de resolver os mais difíceis problemas da guerra e defender a construção pacífica do socialismo em nosso país. Levamos a efeito estas manobras numa situação excepcional, no momento em que o nosso país se encontra numa posição muito difícil, no que se refere à política externa, e quando uma pressão moral e política é exercida sobre ele de todos os lados».

Estas manobras não constituíram uma contra-meida, disse o marechal, mas foram realizadas porque constituem uma necessidade comum a todos os exércitos modernos.

Podemos encerrar tranquilamente o futuro, prosseguiu o marechal Tito, sem nos inquietar com o que possa acontecer, e sabéis que é melhor morrer no campo de batalha, honestamente, lutando pela justiça e pela verdade, do que ser calado aos pés, ter de curvar a espinha, como escravos, e ver os grandes princípios do marxismo-leninismo



MULHERES SACERDOTISAS — Sabidamente ateístas e internacionalistas, as vermelhas insensíveis igrejas nacionais sempre que isso possa beneficiá-las. Os checos, cujo espírito religioso é notório, foram “obsequiados” com uma “Igreja Católica Checa”, controlada e orientada pelos comunistas. Falavam, porém, os veículos da religião e por isso Zdenka Zilkova, foram oratórios. E também sacerdotisas. Aneka Kubistova (à esquerda, na foto) e Vlasta Zilkova, foram ordenadas pelo Dr. Novak, bispo da nova “igreja”. As autoridades explicam a necessidade da medida dizendo que as sacerdotisas, desde que foram presas e condenadas centenas de padres da Igreja Católica Romana, que se recusaram a aceitar a orientação “religiosa” comunista. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Reconhecida pela União Soviética a Republica da China comunista

BULGARIA E RUMANIA ADOTAM A MESMA ATITUDE DE MOSCOW — IMINENTE A BATALHA QUE DECIDIRÁ A SORTE DE CANTÃO — CONCENTRAÇÃO DE TROPAS

MOSCOW, 3 (AFP) — A União Soviética reconheceu a República da China comunista, anunciou oficialmente.

MOSCOW, 3 (AFP) — Segundo a emissora soviética, o governo russo rompeu suas relações com a China nacionalista.

Do mesmo tempo, a Rússia reconheceu o governo comunista da República Popular da China, presidida pelo sr. Mao Tse Tung.

Os diplomatas russos que serviram em Cantão foram retirados pelo governo de Moscou. Trata-se do primeiro país que reconhece o governo da China comunista, com quem decidiu trocar embaixadas.

ARIS, 3 (AFP) — Depois da União Soviética, a Rumania e a Bulgária reconheceram o novo governo.

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — “Até o momento, reconhecemos o governo da China, mas a situação poderá mudar a qualquer instante”, declarou o chefe das delegações dos países do Oriente ocidental.

vo governo comunista da República Popular da China.

MOSCOW, 3 (AFP) — O eir-carregado de negócios chineses em Moscou, sr. Cheng Tung, revelou hoje que foi chamado ao Ministério do Exterior, onde o vice-chanceler Andrei Gromyko comunicou-lhe que o governo russo reconheceria o seu reconhecimento ao governo nacionalista chinês.

O sr. Cheng Tung está dirigindo os negócios chineses com a União Soviética há mais de seis meses, pois o embaixador Foo Ping foi chamado ao seu país.

O diplomata chinês disse que a cancelaria russa não ignorava a situação, e o prazo para a sua partida, porém, espera que esse prazo seja razoável. Disse que espera voltar, eventualmente, à China. Entretanto, aguarda instruções do seu governo.

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — “Até o momento, reconhecemos o governo da China, mas a situação poderá mudar a qualquer instante”, declarou o chefe das delegações dos países do Oriente ocidental.

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — “Até o momento, reconhecemos o governo da China, mas a situação poderá mudar a qualquer instante”, declarou o chefe das delegações dos países do Oriente ocidental.

Cassadas as credenciais do comandante do “Magdalena”

LONDRES, 3 (AFP) — O comandante do “Magdalena”, que se chocou em abril último contra um rochedo 20 milhas ao largo do Rio de Janeiro, teve cassadas suas credenciais de capitão de longo curso, pelo prazo de dois anos. Seu primeiro oficial foi suspenso por um ano.

A perda do “Magdalena”, transatlântico de luxo, que fazia sua primeira viagem, foi causada por um erro de seu comandante e do primeiro oficial, segundo concluiu a Comissão de Inquérito.

Recorda-se que quando o “Magdalena” foi de encontro ao rochedo, sobre o qual deveria finalmente dividir-se em dois, tinha a bordo 347 passageiros e uma tripulação de 237 homens.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Em círculos diplomáticos desta capital afirma-se que se verifica presentemente em vários pontos do globo, tanto na Europa como no Extremo Oriente — e também no terreno de controle atômico — a uma modificação na posição da URSS, que se torna mais intransigente.

Acrescenta-se, nos referidos círculos, que é difícil avaliar qual a parte que representa a nova modificação da atitude russa e os progressos alcançados, pelos soviéticos, no domínio atômico.

Enunciaram-se, em abito de que ponto de vista, os seguintes fatos:

1.º — Recusa da Rússia em cooperar com as Nações Unidas para pôr termo à guerra civil na Grécia, de acordo com a sugestão feita pelo sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano.

2.º — O rápido reconhecimento por Moscou do governo comunista chinês. Observa-se que Washington esperava esse reconhecimento, mas não com tão grande rapidez, e somente quando aquele governo tivesse dado certas garantias no que diz respeito aos direitos dos outros países, o que ainda não foi feito.

3.º — O novo protesto soviético, entregue aos aliados ocidentais, contra a criação do governo da Alemanha Ocidental.

4.º — A apreensão pelos comunistas, na Coreia do Norte, de um navio norte-americano, a bordo do qual se encontravam dois militares oficiais da E.O.A. Washington considera a Rússia como responsável pela situação nessa região.

5.º — A suspeita de que a URSS se prepara para estabelecer o domínio atômico, e estudar e paradiamente o problema do controle dos armamentos atômicos, procurando ligar este problema, por exemplo, ao controle internacional do petróleo no Oriente Médio, ou ainda a um controle internacional da produção do aço, com a sua participação na administração do Ruhr. (Isto significa que a Rússia procura ligar o controle atômico aos principais problemas do mundo).

6.º — Os recentes ataques ao Pacto do Atlântico, contidos na nota entregue pelo representante da Rússia ao Departamento de Estado, assim como o discurso proferido pelo sr. Vishinsky perante a Assembleia Geral das Nações Unidas.

A mesma informação foi transmitida aos britânicos, mas mantida em rigoroso segredo. Assim, do ponto de vista estratégico geral, o recente comunicado anunciando a existência da bomba atômica, na Rússia, não veio modificar o ponto de vista da Grã-Bretanha ou dos Estados Unidos. Ambos os países sabiam do fato, durante toda a planificação estratégica que foi feita no último ano.

Revisão completa do programa de defesa dos Estados Unidos

CONSTRUÇÃO DE USINAS DE ARMAS EM SUBTERRANEOS

NOVA YORK, 3 (AFP) — O comentarista Drew Pearson anunciou que Truman determinou a revisão completa do programa de defesa dos Estados Unidos, diante do fato de a Rússia possuir também a bomba atômica.

NOVA YORK, 3 (AFP) — A linha estratégica de defesa dos Estados Unidos está agora na Rússia e não mais na zona do Canadá, disse Drew Pearson, a propósito da posse pelos russos da bomba atômica.

Segundo o articulista, na revisão da defesa dos Estados Unidos, diante desse fato, usinas de armamentos serão construídas em subterrâneos.

NOVA YORK, 3 (AFP) — A Rússia terá 100 bombas atômicas em 1952, tal é a opinião dos círculos militares norte-americanos — anunciou Drew Pearson.

NOVA YORK, 3 (AFP) — O jornalista norte-americano afirmou que, com os aumentos tornados necessários pelo fato de a Rússia dispor da bomba atômica, as forças armadas dos Estados Unidos subirão a 3 milhões de homens.

As despesas também passarão de 15 a 20 bilhões de dólares para pôr termo à guerra civil na Grécia, de acordo com a sugestão feita pelo sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano.

2.º — O rápido reconhecimento por Moscou do governo comunista chinês. Observa-se que Washington esperava esse reconhecimento, mas não com tão grande rapidez, e somente quando aquele governo tivesse dado certas garantias no que diz respeito aos direitos dos outros países, o que ainda não foi feito.

3.º — O novo protesto soviético, entregue aos aliados ocidentais, contra a criação do governo da Alemanha Ocidental.

4.º — A apreensão pelos comunistas, na Coreia do Norte, de um navio norte-americano, a bordo do qual se encontravam dois militares oficiais da E.O.A. Washington considera a Rússia como responsável pela situação nessa região.

5.º — A suspeita de que a URSS se prepara para estabelecer o domínio atômico, e estudar e paradiamente o problema do controle dos armamentos atômicos, procurando ligar este problema, por exemplo, ao controle internacional do petróleo no Oriente Médio, ou ainda a um controle internacional da produção do aço, com a sua participação na administração do Ruhr. (Isto significa que a Rússia procura ligar o controle atômico aos principais problemas do mundo).

6.º — Os recentes ataques ao Pacto do Atlântico, contidos na nota entregue pelo representante da Rússia ao Departamento de Estado, assim como o discurso proferido pelo sr. Vishinsky perante a Assembleia Geral das Nações Unidas.

A mesma informação foi transmitida aos britânicos, mas mantida em rigoroso segredo. Assim, do ponto de vista estratégico geral, o recente comunicado anunciando a existência da bomba atômica, na Rússia, não veio modificar o ponto de vista da Grã-Bretanha ou dos Estados Unidos. Ambos os países sabiam do fato, durante toda a planificação estratégica que foi feita no último ano.

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — “Até o momento, reconhecemos o governo da China, mas a situação poderá mudar a qualquer instante”, declarou o chefe das delegações dos países do Oriente ocidental.

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — “Até o momento, reconhecemos o governo da China, mas a situação poderá mudar a qualquer instante”, declarou o chefe das delegações dos países do Oriente ocidental.

PRECONIZA UM ENCONTRO ENTRE TRUMAN E STALIN

SUGESTÃO DE WALLACE — COMEMORADO O “DIA DA PAZ” EM TODA A EUROPA

CHICAGO, 3 (AFP) — Fazendo uso da palavra no Congresso dos Operários da Paz, o vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, fundador do Partido Progressista, declarou que “Truman e Stalin devem encontrar-se para estabelecer um compromisso honesto para suas divergências”.

Wallace acrescentou que não considera a União Soviética “livre de responsabilidades na presente e delicada situação do mundo”. Acrescentou que o plano americano de controle atômico “não é realista”.

PARIS, 3 (AFP) — Das sur-cursais nos vários países, a Agência “France Presse” recebeu os seguintes despachos sobre as comemorações do Dia Internacional da Paz.

BELGRADO — Foi promovido um grande comício, durante o qual o sr. Minderovic, secretário-geral do Comité Pro-Paz da Iugoslávia, declarou: “A política conquistada há um ano e meio contra a Iugoslávia, pelos países do ‘Kominform’ e pela Rússia, que se pautou por medidas brutais tomadas contra o nosso país, depois do bloqueio econômico e econômico ao nosso país, e a apreensão de Budapest, não contribuiu para preservar a paz. Ao contrário, ela enfraquece a frente da paz e das democracias em todo o mundo”.

BUCARESTE — O Comité Central dos Partidos da Romênia promoveu um grande comício, durante o qual o sr. Apostol, presidente da C.G.T. da Rumania afirmou que o fato de a União Soviética possuir a bomba atômica reforça a segurança mundial, e fortalece as forças pacíficas. No fim da demonstração, os presentes aprovaram uma moção, afirmando que o povo rumeno apóia a paz, com todas as suas forças, as propostas feitas pelo sr. Vishinsky na ONU, condenando os preparativos para uma nova guerra, pedindo a libertação da zona alemã, e a promulgação de um pacto entre os Estados Unidos, China, Inglaterra, Rússia e China para o reforço da paz.

BERLIM — As manifestações promovidas para comemorar o Dia Internacional da Paz no setor soviético de Berlim, foram promovidas pelo governo de amizade germano-soviética, tomam também o

caráter de um plebiscito em favor da criação de um governo em Berlim para toda a Alemanha. O sr. Eberth, prefeito da Contramunipalidade do setor russo, falando a cinco mil manifestantes, reiterou a vontade de Berlim de permanecer capital da Alemanha e lutar contra o separatismo.

PRAGA — Numerosas manifestações foram realizadas no quadro das festas do Dia da Paz. As demonstrações cobriram todo o território nacional, realizando-se, sobretudo, comícios dos trabalhadores nas portas das fábricas, nos quais foram adotadas resoluções proclamando a decisão dos proletários checos de lutar em prol da paz.

VARSÓVIA — Cem mil manifestantes desfilarão, ontem, pelas ruas de Capital polonesa, grande cortejo comemorativo do Dia da Paz. As ruas e edifícios públicos estavam enfeitados com as cores vermelhas do bolchevismo, enfeitadas com as cores nacionais. O governo aderiu oficialmente a todas essas demonstrações.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.



CONDENADA “ROSA DE TOQUIO” — Iva Iuguri D'Aquino, japonesa nascida na América, e que ficou conhecida durante a última guerra como “Rosa de Toquio”, pseudônimo que usava nas transmissões radiofônicas, acaba de ser condenada na cidade de São Francisco por um júri composto de seis homens e seis mulheres. Foi acusada, entre outras coisas, de divulgar informações verdadeiras sobre as perdas navais americanas na batalha do Golfo de Leyte. Sua sentença será conhecida na próxima semana, podendo variar de cinco anos de prisão e dez mil dólares de multa — pena mínima — até a pena de morte na cadeira elétrica. Na foto ela aparece ao lado do deputado Marshall Harter Cole, quando foi ouvido a sua condenação. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Insiste-se em Washington que não será desvalorizado o cruzeiro

“O BRASIL NÃO SEGUIRÁ O EXEMPLO DA ARGENTINA” — CAMPO PROMISSOR PARA A INVERSÃO DE CAPITALIS

WASHINGTON, 3 (AFP) — Os círculos autorizados insistem em que o Brasil não desvalorizará o cruzeiro, malgrado o exemplo da Argentina.

Pensa-se, todavia, que em face da desvalorização das moedas dos países da zona do esterlino não afeta o Brasil, dado que 70% das exportações brasileiras se destinam às zonas de moeda convertível. Do mesmo modo, essas exportações, para a Europa e os países da zona do esterlino, são em grande maioria constituídas de matérias-primas que podem ser obtidas facilmente nos países da zona do dólar, tais como algodão e minérios de ferro. Assim, os preços desses produtos serão mantidos, não afetando a economia brasileira.

BRASIL, 3 (AFP) — A importância do Brasil apresenta, como campo de aplicação de capitais americanos, é posta em relevo pelo relatório preparado por George White, que foi divulgado hoje sob o título de “Twenty-Fifth Century Fund”.

O documento salienta as necessidades do Brasil em capitais, principalmente para desenvolver seus transportes ferroviários e rodoviários.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

PRAGA, 3 (AFP) — O escritor brasileiro Jorge Amado participou, nesta Capital, das comemorações do Dia Internacional da Paz.

DESAPARECEU NA COREIA UM NAVIO NORTE-AMERICANO

CONDUZIA DOIS ALTOS FUNCIONÁRIOS DA E.C.A. — PROTESTO JUNTO A MOSCOW

WASHINGTON, 3 (AFP) — O governo americano denunciou o desaparecimento de um navio, tendo a bordo dois altos funcionários dos Estados Unidos, que servem na E.C.A. em águas da Coreia do Norte.

O fato é qualificado oficialmente de “grave e sério” e o secretário de Estado, Mr. Acheson, declarou que o governo americano está fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para recuperar o navio e os dois funcionários.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Novo incidente, segundo de novo em foco as relações entre os Estados Unidos e a Rússia, foi hoje revelado pelo Departamento de Estado.

Trata-se de seguinte: no dia 20 de setembro, o cargueiro americano “Kimball R. Smith” deixou Fu San, na Coreia, com destino a Ku San, e no dia 21 do mesmo mês a emissora de Pong Yang, na zona coreana ocupada pelos soviéticos, assinou que o cargueiro americano atingira o porto de Chi San.

Os círculos diplomáticos acusam que essa nota foi enviada a Moscou por meio de um oficial onde se encontra o navio, o destino das duas personalidades oficiais a bordo e a finalidade para a rapta viagem do navio e de ambos para Ku San.

Os círculos diplomáticos acusam que essa nota foi enviada a Moscou por meio de um oficial onde se encontra o navio, o destino das duas personalidades oficiais a bordo e a finalidade para a rapta viagem do navio e de ambos para Ku San.

Os círculos diplomáticos acusam que essa nota foi enviada a Moscou por meio de um oficial onde se encontra o navio, o destino das duas personalidades oficiais a bordo e a finalidade para a rapta viagem do navio e de ambos para Ku San.

Os círculos diplomáticos acusam que essa nota foi enviada a Moscou por meio de um oficial onde se encontra o navio, o destino das duas personalidades oficiais a bordo e a finalidade para a rapta viagem do navio e de ambos para Ku San.

Os círculos diplomáticos acusam que essa nota foi enviada a Moscou por meio de um oficial onde se encontra o navio, o destino das duas personalidades oficiais a bordo e a finalidade para a rapta viagem do navio e de ambos para Ku San.

Os círculos diplomáticos acusam que essa nota foi enviada a Moscou por meio de um oficial onde se encontra o navio, o destino das duas personalidades oficiais a bordo e a finalidade para a rapta viagem do navio e de ambos para Ku San.

Os círculos diplomáticos acusam que essa nota foi enviada a Moscou por meio de um oficial onde se encontra o navio, o destino das duas personalidades oficiais a bordo e a finalidade para a rapta viagem do navio e de ambos para Ku San.

Os círculos diplomáticos acusam que essa nota foi enviada a Moscou por meio de um oficial onde se encontra o navio, o destino das duas personalidades oficiais a bordo e a finalidade para a rapta viagem do navio e de ambos para Ku San.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A. JORNAL DE NOTÍCIAS. Diretor: Presidente: GLAUSTON JAFET. Diretor: Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD. Diretor: Secretário: SALOMAO JORGE. TELEFONES: 2-4375 Publicidade, 2-4376 Redação, 2-4377 Correio, 2-4378 Divulgação, 2-4379 Relação, 2-4380 Portaria, 2-4381. ASSINATURAS: CAPITAL - 12 meses: R\$ 100,00. 6 meses: R\$ 50,00. 3 meses: R\$ 25,00. PARÁ TODOS O BRASIL - 12 meses: R\$ 150,00. 6 meses: R\$ 75,00. 3 meses: R\$ 37,50. Toda a redação de jornalismo deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

NOTÍCIAS DO RIO ESTÁ COMPLETAMENTE AFASTADO O PAÍS DO PERIGO DE RACIONAMENTO DA GASOLINA. Aprovada a exposição de motivos solicitando divisas — Acrescimento de 3,3% sobre o montante do ano passado, ou sejam, mais de 2 1/2 milhões de dólares.

Teria sido descoberta a cidade de Mopora, no Lendário Eldorado. RIO, 3 (Assapress) — Desapareceu o presidente de Mopora, no Estado do Pará, informando que a descoberta da cidade de Mopora, no Estado do Pará, teria sido descoberta por um antepassado da família de Mopora.

ADIANTADA A ELETRIFICAÇÃO DOS SUBURBOS DE SÃO PAULO. Declarações do diretor da Central do Brasil. RIO, 3 (Assapress) — O general Nivaldo de Brito e Silva, diretor da Central do Brasil, falou à imprensa sobre o projeto de eletrificação dos subúrbios de São Paulo.

SENADO FEDERAL. Votada toda ordem do dia. RIO, 3 (Assapress) — Sob a presidência do Sr. Nivaldo de Brito e Silva, o Senado Federal votou a ordem do dia.

O preço de venda do cimento estrangeiro. RIO, 3 (Assapress) — Uma comissão especial, designada pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, votou a favor da manutenção do preço de venda do cimento estrangeiro.

A aposentadoria nas autarquias. RIO, 3 (Assapress) — Sob a presidência do Sr. Nivaldo de Brito e Silva, o Senado Federal votou a favor da manutenção da aposentadoria nas autarquias.

Camara Federal. Apresentado projeto que cria o Serviço Nacional da Sifilis. Obrigatoriedade dos exames pré-natal e nupcial.

O TEMPO. A 16 horas do dia. Tempo agradável, com nuvens e chuva leve.

Reunião de ministros para resolver o caso do arroz. RIO, 3 (Assapress) — Informamos que o problema do abastecimento de arroz no Rio de Janeiro será resolvido pelo Conselho Nacional de Arroz.

Reorganização do escotismo nacional. RIO, 3 (Assapress) — O prof. Meirelles de Souza, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, anunciou a reorganização do escotismo nacional.

Adjunto-geral da 2ª Região Militar. RIO, 3 (Assapress) — Em ato oficial, o general João de Deus, comandante da 2ª Região Militar, nomeou o adjunto-geral.

Assassinou a AMASIA. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

Assassinou a AMASIA. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

Assassinou a AMASIA. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

Assassinou a AMASIA. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

Assassinou a AMASIA. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

Assassinou a AMASIA. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

Assassinou a AMASIA. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

CAMARA MUNICIPAL. (Conclusão da 2ª página) que funciona nas proximidades das mesmas.

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

APONTAMENTOS SOBRE A AGONIA DA LIBRA. Henrique Pongetti. (Copyright D. Record, exclusivamente para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

NOTINHA POLITICA

BRAÇO DE FERRO

Logo num dos jornais especializados em assuntos desportivos que uma nova modalidade de desporto vai ser introduzida, em São Paulo, o "braço de ferro", que não é outra coisa senão o vulgar "braço de ferro", com que se costumava distrair os ociosos nos botecos ou, uma vez ou outra, as crianças da escola.

O "braço de ferro" é um prática de concepção tão primitiva que pode ser considerada mesmo inferior às brigas de galos e rixas outras que envolvam simples espécies zoológicas. No entanto, alguns cavalheiros se reuniram e procederam à "codificação" das regras desse abjeto "desporto". Isto entra em uma linha com a luta livre, o "brazo" e as provas atléticas, e agora lançamos uma inovação tão rudimentar e pobre, que só uma expressão brutal como esta — "braço de ferro" — poderia definir.

Parceiro, porém, que o novo desporto surge numa oportunidade rara. Estamos em marcha para novas eleições. Nos últimos tempos, várias lutas se travaram no recinto de nossas Câmaras e Assembleias. Ainda ontem, o vereador Janio Quadros, em plena Câmara Municipal de São Paulo, foi obrigado a lutar com um colega seu, apenas por ser proclamado uma verdade sem a menor importância: que o irritante senhor J. C. Faribairns defende naquela Câmara todas as ideias fascistas que ali viciam ou sejam transplantadas.

Janio Quadros quis usar o revólver. Não chegou a fazer, porém, e nem sequer fez-lhe nua. Deveria, aliás, participar a prática o box, a luta livre, o "brazo" e as provas atléticas. Desse modo, suas ideias estarão devidamente escudadas na força, que é a final, a "última ratio" deste mundo em que — por mereço dos donos das bombas atômicas — ainda vivemos.

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Solicitado novo adiamento da discussão e votação do projeto de amparo aos desportos

Atendeu o prefeito a um requerimento da Edilidade, retirando da concorrência pública várias bancas de jornais — Auxílio a um abrigo de Itaquera — Querose e outros resíduos em poços de residências do Jabaquara

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi iniciada à hora regimental, sob a presidência do sr. Valério Gilii, em seguida do sr. Anísio Almeida e Valdemar Teixeira Pinto.

Como primeiro orador inscrito, o sr. Pedro Brail Bandechi justificou uma indicação, peticionando do Executivo vários melhoramentos para o bairro do Limão.

DISCUSSÃO DA LEI ORÇAMENTARIA

Levantou, a seguir, o sr. Decio Gilii, uma questão de ordem, instaurando a discussão da Lei de 1949, sob a presidência do sr. Anísio Almeida. O sr. Decio Gilii afirmou que a matéria deveria ser discutida em sessões extraordinárias, pois o orçamento não se estaria discutindo a dispositivos regimentais.

Objeto o sr. Franchini Neto, recordando que no ano passado foi levantada em igual época, idêntica questão de ordem, e que fora indeferida pelo então presidente Marry Junior.

O sr. José Estefano, argumentando também com o regimento interno, declarou que

uma vez não estando incluída em Ordem do Dia a lei orçamentária, não poderia a Câmara discutir. Por outro lado, a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. A obediência da Edilidade, era, portanto, votada. E ainda mais: a lei orçamentária não se discutiria em sessões extraordinárias, pois a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia.

O sr. Pedro Brail Bandechi lembrou que a Comissão de Finanças tinha oito dias de prazo para dar o seu parecer. O sr. Anísio Almeida afirmou que a questão de ordem é procedente e o sr. Valério Gilii resolveu, em momentos depois, reabrir a discussão da Lei de 1949, sob a presidência do sr. Anísio Almeida.

O sr. Decio Gilii, argumentando também com o regimento interno, declarou que

uma vez não estando incluída em Ordem do Dia a lei orçamentária, não poderia a Câmara discutir. Por outro lado, a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. A obediência da Edilidade, era, portanto, votada. E ainda mais: a lei orçamentária não se discutiria em sessões extraordinárias, pois a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia.

O sr. Decio Gilii, argumentando também com o regimento interno, declarou que

uma vez não estando incluída em Ordem do Dia a lei orçamentária, não poderia a Câmara discutir. Por outro lado, a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. A obediência da Edilidade, era, portanto, votada. E ainda mais: a lei orçamentária não se discutiria em sessões extraordinárias, pois a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia.

O sr. Decio Gilii, argumentando também com o regimento interno, declarou que

uma vez não estando incluída em Ordem do Dia a lei orçamentária, não poderia a Câmara discutir. Por outro lado, a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. A obediência da Edilidade, era, portanto, votada. E ainda mais: a lei orçamentária não se discutiria em sessões extraordinárias, pois a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia.

O sr. Decio Gilii, argumentando também com o regimento interno, declarou que

uma vez não estando incluída em Ordem do Dia a lei orçamentária, não poderia a Câmara discutir. Por outro lado, a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. A obediência da Edilidade, era, portanto, votada. E ainda mais: a lei orçamentária não se discutiria em sessões extraordinárias, pois a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia.

O sr. Decio Gilii, argumentando também com o regimento interno, declarou que

uma vez não estando incluída em Ordem do Dia a lei orçamentária, não poderia a Câmara discutir. Por outro lado, a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. A obediência da Edilidade, era, portanto, votada. E ainda mais: a lei orçamentária não se discutiria em sessões extraordinárias, pois a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia.

O sr. Decio Gilii, argumentando também com o regimento interno, declarou que

uma vez não estando incluída em Ordem do Dia a lei orçamentária, não poderia a Câmara discutir. Por outro lado, a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. A obediência da Edilidade, era, portanto, votada. E ainda mais: a lei orçamentária não se discutiria em sessões extraordinárias, pois a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia.

O sr. Decio Gilii, argumentando também com o regimento interno, declarou que

uma vez não estando incluída em Ordem do Dia a lei orçamentária, não poderia a Câmara discutir. Por outro lado, a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. A obediência da Edilidade, era, portanto, votada. E ainda mais: a lei orçamentária não se discutiria em sessões extraordinárias, pois a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia.

O sr. Decio Gilii, argumentando também com o regimento interno, declarou que

uma vez não estando incluída em Ordem do Dia a lei orçamentária, não poderia a Câmara discutir. Por outro lado, a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. A obediência da Edilidade, era, portanto, votada. E ainda mais: a lei orçamentária não se discutiria em sessões extraordinárias, pois a Câmara não poderia deixar de votar a matéria constante da pauta da Ordem do Dia.

Vetada pelo Conselho Nacional do P.S.D. a fórmula da candidatura extrapartidária

Deverá pertencer a um dos partidos do Acordo o candidato à sucessão presidencial da República — O texto da nota do Partido Social Democrático — Será convocada a Convenção Nacional — Sugerida a fórmula Bias-Mangabeira — Curiosos os senadores da República...

O Conselho Nacional do Partido Social Democrático, conforme tinha sido anunciado, realizou ontem na Capital da República uma das mais importantes reuniões políticas dos últimos tempos.

Essa reunião prendia-se ao assunto que vem empolgando a maioria dos partidos nacionais — e principalmente os que se enfileiram no Acordo Interpartidário — há longos meses: a sucessão presidencial da República.

Como ninguém ignora, chegou o momento de os chamados Três Grandes apresentarem o nome de sua preferência, sob pena de desmoronar todo o seu trabalho de longo e penoso tempo, dada a inquietude que lavora nas fileiras do PSD, da UDN e do PR.

A União Democrática Nacional, em recente reunião, deliberou formular ao PSD alguns quesitos, a propósito da escolha do nome que mereceria os sufrágios dos três principais grupos conservadores. O principal desses quesitos era este: deverá ou não ser partidário o candidato?

Reunido para dar a resposta a essa pergunta, o Conselho Nacional respondeu categoricamente que deverá ser partidário o candidato, o que significa, deverá ser, pelo menos, um dos partidos do Acordo Interpartidário. E significa isto, porque, considerando-se majoritários no âmbito nacional, não estão os pessedistas dispostos a marchar a rebouque da UDN. Tudo parece indicar que falta apenas escolher um nome entre dois: Bias Fortes e Nereu Ramos. Esperemos as novidades dos próximos dias. A montanha entrou na última fase de seus convulsões.

A NOTA OFICIAL DO PSD RIO, 3 (Assapress) — Como já comunicamos, a nota oficial do PSD é a seguinte:

O Conselho Nacional do P.S.D. aprova a atitude do seu presidente, os chefes de delegação e os membros do partido, no sentido de não aceitar a indicação de Bias Fortes e Nereu Ramos, Prad Kelly e Nereu Ramos.

FIXADA A DATA DA CONVENÇÃO NACIONAL RIO, 3 (Assapress) — Na mesa de reunião de hoje do PSD tomaram assento todos os membros desse órgão partidário. Foi lida a ata da última sessão, passada depois de trabalhos a portas fechadas. Sobre-se que durante a reunião foi marcada a reunião da Convenção Nacional do partido para o próximo mês, esperando-se que seja emitida uma nova nota adicional, ainda hoje à noite.

GOVERNADORES PRESENTES RIO, 3 (Assapress) — Estiveram na reunião de hoje, do PSD, os governadores do Paraná e Santa Catarina, este último de há muito licenciado do seu alto cargo.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

O Conselho Nacional do Partido Social Democrático, conforme tinha sido anunciado, realizou ontem na Capital da República uma das mais importantes reuniões políticas dos últimos tempos.

Essa reunião prendia-se ao assunto que vem empolgando a maioria dos partidos nacionais — e principalmente os que se enfileiram no Acordo Interpartidário — há longos meses: a sucessão presidencial da República.

Como ninguém ignora, chegou o momento de os chamados Três Grandes apresentarem o nome de sua preferência, sob pena de desmoronar todo o seu trabalho de longo e penoso tempo, dada a inquietude que lavora nas fileiras do PSD, da UDN e do PR.

A União Democrática Nacional, em recente reunião, deliberou formular ao PSD alguns quesitos, a propósito da escolha do nome que mereceria os sufrágios dos três principais grupos conservadores. O principal desses quesitos era este: deverá ou não ser partidário o candidato?

Reunido para dar a resposta a essa pergunta, o Conselho Nacional respondeu categoricamente que deverá ser partidário o candidato, o que significa, deverá ser, pelo menos, um dos partidos do Acordo Interpartidário. E significa isto, porque, considerando-se majoritários no âmbito nacional, não estão os pessedistas dispostos a marchar a rebouque da UDN. Tudo parece indicar que falta apenas escolher um nome entre dois: Bias Fortes e Nereu Ramos. Esperemos as novidades dos próximos dias. A montanha entrou na última fase de seus convulsões.

A NOTA OFICIAL DO PSD RIO, 3 (Assapress) — Como já comunicamos, a nota oficial do PSD é a seguinte:

O Conselho Nacional do P.S.D. aprova a atitude do seu presidente, os chefes de delegação e os membros do partido, no sentido de não aceitar a indicação de Bias Fortes e Nereu Ramos, Prad Kelly e Nereu Ramos.

FIXADA A DATA DA CONVENÇÃO NACIONAL RIO, 3 (Assapress) — Na mesa de reunião de hoje do PSD tomaram assento todos os membros desse órgão partidário. Foi lida a ata da última sessão, passada depois de trabalhos a portas fechadas. Sobre-se que durante a reunião foi marcada a reunião da Convenção Nacional do partido para o próximo mês, esperando-se que seja emitida uma nova nota adicional, ainda hoje à noite.

GOVERNADORES PRESENTES RIO, 3 (Assapress) — Estiveram na reunião de hoje, do PSD, os governadores do Paraná e Santa Catarina, este último de há muito licenciado do seu alto cargo.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

O Conselho Nacional do Partido Social Democrático, conforme tinha sido anunciado, realizou ontem na Capital da República uma das mais importantes reuniões políticas dos últimos tempos.

Essa reunião prendia-se ao assunto que vem empolgando a maioria dos partidos nacionais — e principalmente os que se enfileiram no Acordo Interpartidário — há longos meses: a sucessão presidencial da República.

Como ninguém ignora, chegou o momento de os chamados Três Grandes apresentarem o nome de sua preferência, sob pena de desmoronar todo o seu trabalho de longo e penoso tempo, dada a inquietude que lavora nas fileiras do PSD, da UDN e do PR.

A União Democrática Nacional, em recente reunião, deliberou formular ao PSD alguns quesitos, a propósito da escolha do nome que mereceria os sufrágios dos três principais grupos conservadores. O principal desses quesitos era este: deverá ou não ser partidário o candidato?

Reunido para dar a resposta a essa pergunta, o Conselho Nacional respondeu categoricamente que deverá ser partidário o candidato, o que significa, deverá ser, pelo menos, um dos partidos do Acordo Interpartidário. E significa isto, porque, considerando-se majoritários no âmbito nacional, não estão os pessedistas dispostos a marchar a rebouque da UDN. Tudo parece indicar que falta apenas escolher um nome entre dois: Bias Fortes e Nereu Ramos. Esperemos as novidades dos próximos dias. A montanha entrou na última fase de seus convulsões.

A NOTA OFICIAL DO PSD RIO, 3 (Assapress) — Como já comunicamos, a nota oficial do PSD é a seguinte:

O Conselho Nacional do P.S.D. aprova a atitude do seu presidente, os chefes de delegação e os membros do partido, no sentido de não aceitar a indicação de Bias Fortes e Nereu Ramos, Prad Kelly e Nereu Ramos.

FIXADA A DATA DA CONVENÇÃO NACIONAL RIO, 3 (Assapress) — Na mesa de reunião de hoje do PSD tomaram assento todos os membros desse órgão partidário. Foi lida a ata da última sessão, passada depois de trabalhos a portas fechadas. Sobre-se que durante a reunião foi marcada a reunião da Convenção Nacional do partido para o próximo mês, esperando-se que seja emitida uma nova nota adicional, ainda hoje à noite.

GOVERNADORES PRESENTES RIO, 3 (Assapress) — Estiveram na reunião de hoje, do PSD, os governadores do Paraná e Santa Catarina, este último de há muito licenciado do seu alto cargo.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

UMA CONTRA O SR. BIAS FORTES RIO, 3 (Assapress) — Informamos que a UDN não se interessou a votar a candidatura de Bias Fortes, considerando-o um caso interno do PSD. Se este apresentar aquele nome para a presidência, a UDN contraria a família pessedista.

SOCIEDADE

do | _____

AS 21 HORAS NO ADITÓRIO DA

Radio Bandeirante

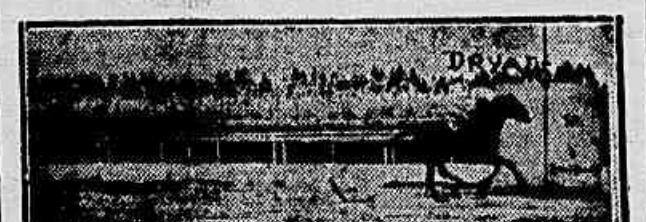
Kent, em bonito final, levantou o premio "Jockey-Club do Paraná"

O filho de Claret foi escoltado por Ureno e Lacrau, que cumpriram excelente "performance" - Serra Morena, Ecopé, Caviar, K. Lavinia, Adail, Basca e Dryade, venceram as demais provas - Resultados completos da jornada - As reuniões de domingo na Gavea e Bonfim - Varias

Com um excelente programa de oito provas, o Jockey-Club do Paraná fez realizar na tarde de domingo a 77ª reunião do ano. O programa elaborado tornava muito a realização do

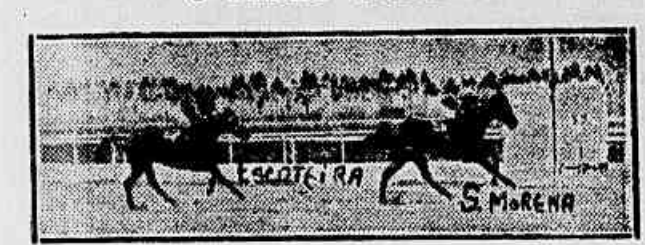
Por muito embora o filho de Claret não tenha apanhado a vitória, foi forçado a sair muito cedo, sua vitória muito bonita, num final bonito, que conseguiu provocar o entusiasmo do público presente no campo de corridas. Espectando em excelentes condições de preparo e competindo em alta velocidade, demonstrou acurácia e precisão, Kent correspondendo às expectativas depositadas em sua pessoa. O filho de Claret foi um piloto eficiente e preciso e calmo no momento de vencer, que foi corrido sem precipitação e lançado em momento oportuno a conquista da liderança de voto, que se deu logo após a entrada da reta. Cumpriram salutar a atuação de Ureno e Lacrau, que produziram excelentes atuações. O primeiro, pilotado por Altrai, tomou parte ativa na luta em quase todas as suas fases, enquanto Lacrau, que por momentos chegou a dar impressão de que iria por um perigo a vitória de Kent, entrou em uma excelente jogada, obtendo expressivo terceiro posto ao ultrapassar diversos rivais, entre os quais Lufu, Kelly, Exemplo e Gostoso, alguns dos triunfos da prova.

DRYADE FEZ AS PAZES COM O VENCEDOR



Partida às 13.30 horas. Dada a partida, Ecopé saiu na ponta, com Explicata em segundo, enquanto Serra Morena era a última a partir; antes, porém, da final da reta oposta, a ecopé se havia lançado a ponta, abrindo espaço a sua corrida sobre Ecopé em segundo, que foi atacada por Kent.

SERRA MORENA, DE GALOPE VENCEU O PAREO INICIAL



Partida às 13.30 horas. Dada a partida, Ecopé saiu na ponta, com Explicata em segundo, enquanto Serra Morena era a última a partir; antes, porém, da final da reta oposta, a ecopé se havia lançado a ponta, abrindo espaço a sua corrida sobre Ecopé em segundo, que foi atacada por Kent.

ADAIL VENCEU EM BOM FINAL



Partida às 13.30 horas. Dada a partida, Ecopé saiu na ponta, com Explicata em segundo, enquanto Serra Morena era a última a partir; antes, porém, da final da reta oposta, a ecopé se havia lançado a ponta, abrindo espaço a sua corrida sobre Ecopé em segundo, que foi atacada por Kent.

RESULTADOS TÉCNICOS

1. DRYADE, R. Zamudio, 52.53 ka. 70.00	10. Caballito, L. Ochoa, 56 ka. 408.00
2. BRIOGO, W. O. Silva, 56.53 ka. 63.00	11. Alto Mar, L. Lobo, 53 ka. 7.00
3. GOSTOSO, O. Bolchini, 56 ka. 69.00	Não correu: Triunfo.
4. Cortesá, O. Rosa, 56 ka. 90.00	Tempo: 52" 410 - Diferença: 1.000 metros
5. Belasco, A. Nobrega, 56 ka. 92.00	Variação corpo e mola: 1.000 metros
6. Lufu, L. Ochoa, 56 ka. 92.00	Dryade (7) Cr\$ 18.00 - Dupla (34) Cr\$ 47.00 - Placa: (7) 25.00; (11) 25.00; (1) 24.00
7. Isapó, J. Garvalho, 56 ka. 149.00	Proprietário: Stud Carmon - Tratador: A. Pabst
8. Andarigo, J. Monte, 56 ka. 155.53 ka. 69.00	Movimento do par: Cr\$ 900.000
9. Acandido, V. Pinheiro, 56 ka. 64 ka. 64.00	A vencedora é filha de Matilda e Catilina.

SOMENTE DOIS MESES DE "CERCA" AO JOQUEI RENÊ ZAMUDIO

SURPREENDENTE BENEVOLENCIA DA COMISSÃO DE CORRIDAS - C. ARTHUR MULTADO EM Cr\$ 2.000,00

Reunida em sessão de ontem, a Comissão de Corridas, tomou as seguintes deliberações: 1) - Encaminhar a Diretoria, para aprovação das dotações, o projeto de inscrição elaborado pela Comissão de Corridas, para os Grandes Prêmios a serem realizados em 1940, no Hipódromo Paulistano. 2) - Confirmar a penalidade de multa de Cr\$ 500,00 aplicada ao Hipódromo, ao jogador Ramon Pacheco, por desvio de linha, montando Lola. 3) - Atender ao pedido do jogador Nestor Linares, no sentido de permitir o seu ingresso no Hipódromo, a fim de treinar cavalos. 4) - Atender a solicitação do sr. Paulo Vasquez, no sentido de ser feita uma inspeção veterinária no cavalo Claret, a fim de julgar da possibilidade de o mesmo tomar parte nas futuras corridas. 5) - Suspender até 30 de novembro p. v. o jogador R. Zamudio, por não ter feito nenhuma vitória montando indiscreta, na corrida do dia 25 do corrente; dando por terminado a penalidade (suspensão por tempo indeterminado) aplicada ao Hipódromo ao jogador José Martins, responsável por aquela ação, por julgá-lo inepto e irresponsável, pela atitude irregular da mesma. 6) - Multar em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), o jogador Carlos Arthur, responsável pela ação ilícita, por infringir o Código de Corridas.

RESULTADOS TÉCNICOS

1. S. MORENA, W. Ral, 56 ka. 14.00	12. ... 202.00
2. ECOPÉ, O. Rosa, 56 ka. 43.00	13. ... 202.00
3. ECOPÉ, O. Rosa, 56 ka. 75.00	14. ... 202.00
4. Belasco, A. Nobrega, 56 ka. 85.00	15. ... 202.00
5. Agucelero, D. Garcia, 56 ka. 202.00	16. ... 202.00
6. ... 202.00	17. ... 202.00
7. ... 202.00	18. ... 202.00
8. ... 202.00	19. ... 202.00
9. ... 202.00	20. ... 202.00
10. ... 202.00	21. ... 202.00
11. ... 202.00	22. ... 202.00
12. ... 202.00	23. ... 202.00
13. ... 202.00	24. ... 202.00
14. ... 202.00	25. ... 202.00
15. ... 202.00	26. ... 202.00
16. ... 202.00	27. ... 202.00
17. ... 202.00	28. ... 202.00
18. ... 202.00	29. ... 202.00
19. ... 202.00	30. ... 202.00
20. ... 202.00	31. ... 202.00
21. ... 202.00	32. ... 202.00
22. ... 202.00	33. ... 202.00
23. ... 202.00	34. ... 202.00
24. ... 202.00	35. ... 202.00
25. ... 202.00	36. ... 202.00
26. ... 202.00	37. ... 202.00
27. ... 202.00	38. ... 202.00
28. ... 202.00	39. ... 202.00
29. ... 202.00	40. ... 202.00
30. ... 202.00	41. ... 202.00
31. ... 202.00	42. ... 202.00
32. ... 202.00	43. ... 202.00
33. ... 202.00	44. ... 202.00
34. ... 202.00	45. ... 202.00
35. ... 202.00	46. ... 202.00
36. ... 202.00	47. ... 202.00
37. ... 202.00	48. ... 202.00
38. ... 202.00	49. ... 202.00
39. ... 202.00	50. ... 202.00
40. ... 202.00	51. ... 202.00
41. ... 202.00	52. ... 202.00
42. ... 202.00	53. ... 202.00
43. ... 202.00	54. ... 202.00
44. ... 202.00	55. ... 202.00
45. ... 202.00	56. ... 202.00
46. ... 202.00	57. ... 202.00
47. ... 202.00	58. ... 202.00
48. ... 202.00	59. ... 202.00
49. ... 202.00	60. ... 202.00
50. ... 202.00	61. ... 202.00
51. ... 202.00	62. ... 202.00
52. ... 202.00	63. ... 202.00
53. ... 202.00	64. ... 202.00
54. ... 202.00	65. ... 202.00
55. ... 202.00	66. ... 202.00
56. ... 202.00	67. ... 202.00
57. ... 202.00	68. ... 202.00
58. ... 202.00	69. ... 202.00
59. ... 202.00	70. ... 202.00
60. ... 202.00	71. ... 202.00
61. ... 202.00	72. ... 202.00
62. ... 202.00	73. ... 202.00
63. ... 202.00	74. ... 202.00
64. ... 202.00	75. ... 202.00
65. ... 202.00	76. ... 202.00
66. ... 202.00	77. ... 202.00
67. ... 202.00	78. ... 202.00
68. ... 202.00	79. ... 202.00
69. ... 202.00	80. ... 202.00
70. ... 202.00	81. ... 202.00
71. ... 202.00	82. ... 202.00
72. ... 202.00	83. ... 202.00
73. ... 202.00	84. ... 202.00
74. ... 202.00	85. ... 202.00
75. ... 202.00	86. ... 202.00
76. ... 202.00	87. ... 202.00
77. ... 202.00	88. ... 202.00
78. ... 202.00	89. ... 202.00
79. ... 202.00	90. ... 202.00
80. ... 202.00	91. ... 202.00
81. ... 202.00	92. ... 202.00
82. ... 202.00	93. ... 202.00
83. ... 202.00	94. ... 202.00
84. ... 202.00	95. ... 202.00
85. ... 202.00	96. ... 202.00
86. ... 202.00	97. ... 202.00
87. ... 202.00	98. ... 202.00
88. ... 202.00	99. ... 202.00
89. ... 202.00	100. ... 202.00

RESULTADOS TÉCNICOS

1. ADAIL, E. Garcia, 56 ka. 224.00	12. ... 202.00
2. JO-JO, L. Goncalves, 56 ka. 10.00	13. ... 202.00
3. VILA FRANCA, R. Z. 56 ka. 70.00	14. ... 202.00
4. PRADIQUE, O. Rosa, 56 ka. 71.00	15. ... 202.00
5. Ega, M. Monteiro, 56 ka. 284.00	16. ... 202.00
6. Mogo Rito, J. Nascimento, 56 ka. 299.00	17. ... 202.00
7. Belasco, O. Bolchini, 56 ka. 129.00	18. ... 202.00
8. Ega, M. Monteiro, 56 ka. 324.00	19. ... 202.00
9. Aladin, V. Pinheiro, 56 ka. 424.00	20. ... 202.00
10. Lamago, J. Garvalho, 56 ka. 90.00	21. ... 202.00
11. Minaspolis, R. Oguin, 56 ka. 132.00	22. ... 202.00

SERÁ CORRIDO DOMINGO O CLASSICO "AMERICA"

CAMPEADOR, ESPARGO, LUAR, CAPITÃO KID, CLIMAX E MAGANÃO INTEGRAM O CAMPO DA PROVA BÁSICA

1. DRYADE, R. Zamudio, 52.53 ka. 70.00	10. Caballito, L. Ochoa, 56 ka. 408.00
2. BRIOGO, W. O. Silva, 56.53 ka. 63.00	11. Alto Mar, L. Lobo, 53 ka. 7.00
3. GOSTOSO, O. Bolchini, 56 ka. 69.00	Não correu: Triunfo.
4. Cortesá, O. Rosa, 56 ka. 90.00	Tempo: 52" 410 - Diferença: 1.000 metros
5. Belasco, A. Nobrega, 56 ka. 92.00	Variação corpo e mola: 1.000 metros
6. Lufu, L. Ochoa, 56 ka. 92.00	Dryade (7) Cr\$ 18.00 - Dupla (34) Cr\$ 47.00 - Placa: (7) 25.00; (11) 25.00; (1) 24.00
7. Isapó, J. Garvalho, 56 ka. 149.00	Proprietário: Stud Carmon - Tratador: A. Pabst
8. Andarigo, J. Monte, 56 ka. 155.53 ka. 69.00	Movimento do par: Cr\$ 900.000
9. Acandido, V. Pinheiro, 56 ka. 64 ka. 64.00	A vencedora é filha de Matilda e Catilina.

Resultados dos concursos

BOLE SIMPLES:

8 vencedores com 4 (quatro) pontos.

Roteiro: Cr\$ 2.000,00.

BOLE DUPLA:

2 vencedores com 10 (dez) pontos.

Roteiro: Cr\$ 18.000,00.

BETTING SIMPLES:

15 vencedores. Roteiro: Cr\$ 1.426,50.

BETTING DUPLA:

Não houve vencedor. Saldo para domingo próximo: Cr\$ 92.178,30.

por tempo indeterminado) aplicada no Hipódromo ao tratador José Martins, responsável por aquela aguda, por falção devido de responsabilidade, pela atropel, irregular da mesma.

8) - Multar em Cr\$ 3.000,00 (dois mil cruzeiros), o tratador Carlos Arthur, responsável pela aguda fútil, por infração da alínea XI do art. 85 do Código de Corridos.

vingo o classico “America”

KID, CLIMAX E MAGANAO INTEGRAM O CAMPO DA PROVA BASICA

4) 9 Estenograma 55
 (" Julia 53

1.300,00 - Cr\$ 3.000,50 - Cr\$
 1.500,00 - Dist. 1.500 metros.

1) 2 Sullinea 56
 3) Arilaca 56

4.º parco - Classico "Ameri-
 ca" - As 15 horas - Cr\$
 100.000,00 - Cr\$ 15.000,00 - Cr\$
 10.000,00 e 5% - Dist. 1.800
 metros:

1) Gostoso 56
 " Dirco 54

(4) Pandemonio 56
 5) Afeto 56

1) CAMPEADOR 53
 " Expargo 53

2) Juçapá 56
 3) Lufa-Lufa 56

(6) Chico Nobreza 56
 7) Caravana 56

2) LUAR 58
 3) CAPITAO KID 55

(3) Moravia 54
 5) Tapajú 56

(8) Mariposa 54
 9) Herodia 54

(4) CLIMAX 55
 6) MAGANAO 55

(4) Mordaca 54

3) (10) Gaboclo 58
 (11) Pinga-Pluga 54

5.º parco - Premio "K" -
 As 15.30 - Cr\$ 20.000,00 - Cr\$

6.º parco - Premio "M" -
 As 16 ha. - Cr\$ 20.000,00 - Cr\$
 7.000,00 - Cr\$ 4.000,00 - Cr\$
 2.000,00 - Dist. 1.400 metros.

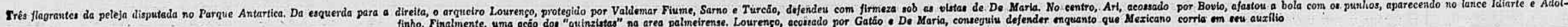
(12) Helepolis 54
 (13) Zoraz 58

6.º parco - Premio "K" -
 As 15.30 - Cr\$ 20.000,00 - Cr\$

7.º parco - Premio "X" -
 As 16.40 - Cr\$ 25.000,00 - Cr\$

(14) Coraçá 58
 (" Onze 53

(1) Glorinha 52



queda do preço do Ogaldo. I los.

to encontro a Federação Pau- regimado, entre o C. A. e, lito no Teixeira.

Aos dezoito dias do mês de relação: Assig. 13º — A sociedade.

100

0,00	certidão extraída dos autos
0,50	inventário daquela senhora,
0,00	cedida pelo Sr. Escrivão
0,00	ofício cível da Comarca de
	Paulo, documento, anex

do 7.º
de São
o, sob

Regente:

EDOARDO DE GUARNIERI

DO PECADO - Proib

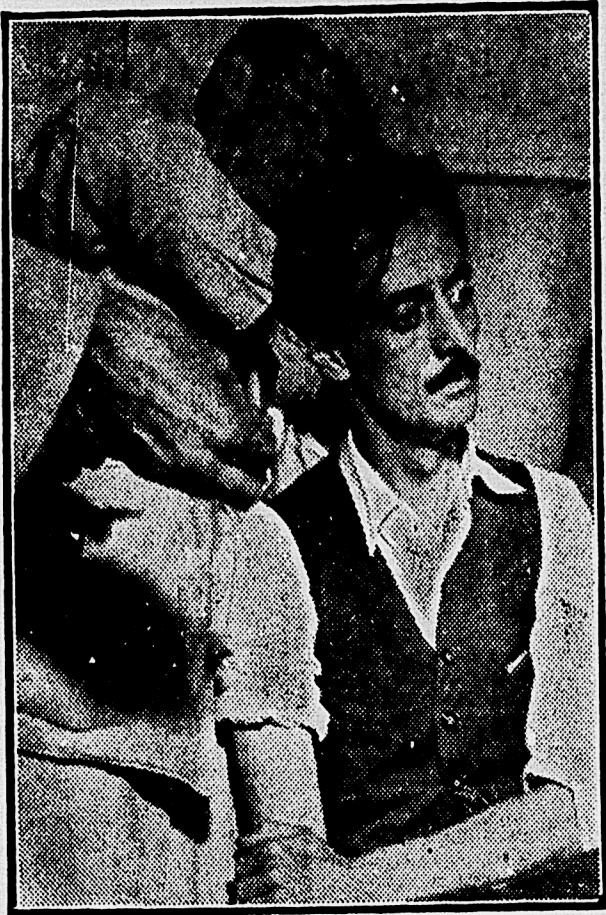
10 a. -- Mar. da Vida -- NAC. -- A

Premios	Cri\$
1.º — 12.231	200,00
2.º — 02.040	100,00
3.º — 16.509	60,00
4.º — 23.211	50,00
5.º — 23.485	31,50
6.º — 07.051	23,00
7.º — 27.993	20,00
8.º — 29.637	20,00

Agressão e tumulto no recinto da Câmara Municipal durante os debates em torno do auxílio ao esporte

Atacado a socos na tribuna o vereador Janio Quadros

Grave incidente entre o sr. Altmar Ribeiro de Lima e o líder do P.D.C. — Encerrada a sessão após as cenas deprimentes — Manifestação das galerias — Haverá hoje uma reunião dos líderes das bancadas



O sr. Janio Quadros, líder da bancada do Partido Democrata Cristão, quando era atacado, após a agressão, na sala da taquígrafia

Yá dias que a Câmara Municipal vem vivendo momentos de grande tensão.

Pode-se mesmo afirmar que desde a apresentação do projeto de lei nº 234, que trata do auxílio aos clubes esportivos da Capital, os debates se tornaram mais acalorados e transbordaram as portas da Câmara Municipal.

Em 19 de setembro, quando o projeto foi votado, houve uma manifestação popular, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 20 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 21 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 22 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 23 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 24 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 25 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 26 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 27 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 28 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 29 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 30 de setembro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 1 de outubro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 2 de outubro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 3 de outubro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 4 de outubro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Na sessão de 5 de outubro, houve uma nova manifestação, com o uso de pedras e garrafas, e a sessão foi interrompida.

Não foram realizadas as manifestações em comemoração ao "Dia Mundial da Paz"

Estabelecendo rigoroso policiamento em toda a cidade e outras medidas preventivas adotadas, impediram as autoridades que se efetivassem quaisquer atividades ligadas àquela comemoração — Apenas algumas prisões foram efetuadas — Apreensão de cartazes em uma tipografia

Rigoroso policiamento foi estabelecido em toda a cidade no domingo último, para quando estavam previstas as manifestações em comemoração ao "Dia Mundial da Paz".

Constatou-se, porém, que as manifestações não foram realizadas, e que apenas algumas prisões foram efetuadas.

Em uma tipografia, foram apreendidos cartazes que se destinavam a serem utilizados nas manifestações.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Comprou o bilhete depois de premiado!

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Os jornais desta capital fazem referência a uma história curiosa de um homem que comprou um bilhete de loteria depois de ter ganhado o prêmio.

O homem, cujo nome não foi revelado, ganhou o prêmio de 10 milhões de pesos.

Ele comprou o bilhete imediatamente após a divulgação do prêmio.

As autoridades afirmam que o homem não foi punido por esta atitude.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Estabelecimentos fabris parcialmente destruídos por violentíssima explosão

DOS QUATRO OPERÁRIOS FERIDOS E QUEIMADOS, DOIS MORRERAM NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS — O QUE TERIA PROVOCADO O SINISTRO — PREJUÍZOS ENORMES CAUSADOS PELO SINISTRO

Violenta explosão ocorreu ontem, às 6 horas, numa das dependências da indústria de beneficiamento de papel de propriedade da firma José Tcherkassky e Cia., a avenida Tiradentes, 1.508. Tal foi a violência da explosão que to- do o vasto salão onde estava instalado o mencionado estabelecimento, veio abaixo, inclusive a fábrica de ornamentos em gesso, cimento e ladrilhos, de propriedade de Frederico Dalle Flagg, situada à rua Porto Calvo, 43 e cujos fundos dão com a primeira indústria.

Em consequência da explosão, quatro operários receberam graves ferimentos e dois morreram no Hospital das Clínicas, onde ficaram internados. Dois deles, Eládio Seghaldi, de 23 anos de idade, casado, domiciliado à rua Part, 19 e Florentino Antonio de Oliveira, de 20 anos de idade, casado, residente à rua José Ramos da Silva, 18, não resistindo às lesões, morreram.

Os outros dois operários, João Divino Fernandes, de 28 anos de idade, casado, morador à rua Santo Antônio, 16 e Ricardo Rodrigues, de 31 anos de idade, casado, domiciliado à rua Nêlida, 1, bairro da Água Fria, ainda estão internados no Hospital das Clínicas, conforme informações obtidas por esta redação.

Os prejuízos causados pela explosão são enormes, atingindo a importância de milhões de pesos.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

Assassinou a amasia com violenta facada no peito

O criminoso foi preso quando tentava fugir — Declarações prestadas à Polícia

SANTOS, 3 (Da nossa redação) — Uma tragédia pessoal verificou-se na noite de ontem nesta cidade, cerca das 19 horas, na rua São Leopoldo, próximo à rua São Bento, o operário Olavo de Souza, de 32 anos, casado, residente à rua São Jorge, 25, local onde nasceu uma filha do casal, que morreu aos 3 anos de idade, vítima de uma facada no peito.

O crime foi cometido por um criminoso que tentava fugir quando foi preso.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

Em uma outra tipografia, foram apreendidos mais cartazes.

As autoridades afirmam que o policiamento foi rigoroso e que não houve incidentes.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV | São Paulo — Terça-feira, 4 de Outubro de 1949 | N.º 1057

Homologadas todas as decisões baixadas pelas Comissões Municipais de Preços

RESTAURADA A AUTONOMIA DESSES ORGANISMOS — PORTARIA BAIXADA PELO VICE-PRESIDENTE DA C.E.P.

Em face de algumas decisões das comissões municipais de preços do interior do Estado, principalmente em relação ao preço do pão, que, em algumas cidades havia sido fixado em níveis considerados elevados, resolveu o sr. Alvaro Assis, então vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, através da portaria n.º 144, de 2 de agosto passado, sujeitar as resoluções da C.E.P. à homologação do organismo estadual.

NOVA PORTARIA Encarando a questão de maneira diversa, o sr. Alvaro Assis, então vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, resolveu revogar a dita deliberação, baixando em portaria n.º 166, de 2 de setembro.

O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1947, nos termos do artigo 7.º desse mesmo diploma legal, resolveu:

Considerando que a autonomia dos municípios deve ser respeitada, reconhecendo-se a plena liberdade para legislar dentro de seus territórios;

Considerando que a finalidade de preços dos órgãos controladores de preços, consiste na determinação de medidas capazes de evitar a majoração de preços;

Considerando os termos da portaria n.º 13, de 23 de janeiro de 1948, baixada pela Comissão Central de Preços,

Resolveu:

1. Revogar a Portaria n.º 166, de 2 de setembro de 1949.

2. Revogar a Portaria n.º 144, de 2 de agosto de 1949.

3. Revogar a Portaria n.º 13, de 23 de janeiro de 1948.

4. Revogar a Portaria n.º 12, de 22 de janeiro de 1948.

5. Revogar a Portaria n.º 11, de 21 de janeiro de 1948.

6. Revogar a Portaria n.º 10, de 20 de janeiro de 1948.

7. Revogar a Portaria n.º 9, de 19 de janeiro de 1948.

8. Revogar a Portaria n.º 8, de 18 de janeiro de 1948.

9. Revogar a Portaria n.º 7, de 17 de janeiro de 1948.

10. Revogar a Portaria n.º 6, de 16 de janeiro de 1948.

11. Revogar a Portaria n.º 5, de 15 de janeiro de 1948.

12. Revogar a Portaria n.º 4, de 14 de janeiro de 1948.

Por FIORELLO LA GUARDIA

— VIII —

Quando fui para Flume, no outono de 1933, a Câmara Municipal de Flume, então presidida por um sr. João de Deus, estava em plena atividade.

Eu fui convidado a ser o primeiro prefeito da cidade.

Eu aceitei o cargo e fui eleito prefeito.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.

Eu fui o primeiro prefeito da cidade.



Prefeito Fiorello La Guardia, "o pequeno Napoleão de Nova York", visto pelo desenhista Garretto

Britânicos lavraram um protesto contra minha ação. Pagaram a taxa do certificado, mas se negaram a abonar os honorários do médico, afirmando que reclamariam esse pagamento era "juntar o insulto à injúria".

Pouco me preocupou isso. Sabia que logo partiria outro barco. Quando chegou, fiz o mesmo que fiz antes: pagar a conta anterior e depositar o suficiente em dinheiro a fim de cobrir as suas próprias despesas com o médico. Tiveram que fazer isso para poder sair.

Washington nunca decidiu a interpretação dos regulamentos e na minha insistência pelo prévio exame físico, antes de partir, mas mantive a prática e muitos anos de-

Exclusividade do JORNAL DE NOTÍCIAS

DIREITOS RESERVADOS PELA AGENCIA PERIODISTICA LATINO-AMERICANA EM 1949

me melhor em seria encrenca, como resultado dessa prática de olhar os pobres emigrantes como "estrangeiros indesejáveis". Sua Alteza Imperial, Arquiduquesa Maria Josefa, visitava Flume e havia manifestado interesse em visitar o preparativo para um embarque. Achei-me no porto um navio com saída marcada para sábado e a companhia de navegação recebia ordem para embarcar pessoas na quinta-feira — ordens enviadas diretamente pelo Governador Geral. Via que as leis norte-americanas determinavam que os passageiros embarcassem antes do necessário, já que, num porto, uma prolongada permanência a bordo pode ser prejudicial. As autoridades insistiram em embarcar antes do necessário, já que, num porto, uma prolongada permanência a bordo pode ser prejudicial. As autoridades insistiram em embarcar antes do necessário, já que, num porto, uma prolongada permanência a bordo pode ser prejudicial.

Nesta emergência, escrevi ao capitão do navio, pedindo-lhe a atenção para os regulamentos de quarentena e informando-lhe que se embarcassem os passageiros três dias antes de sair, não lhe causaria o menor prejuízo de sanidade indispensável à atracação do navio no porto de Nova York. Assim, também, eu fazia esse pedido, já que, segundo a lei, um viajante que não tivesse recebido o certificado de quarentena era considerado um "estrangeiro indesejável".

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social. Renunciei. Via que a minha decisão foi aceita. Jive que pagaria minha passagem para os Estados Unidos naquele navio. Aquele como um membro da família imperial e não era possível pedir atitude mais rude. Nem mais descorreu. Creio que se encontre a minha decisão. Mas nunca me disseram nada.

Após passar três anos no serviço consular, senti-me cansado e ansioso por regressar à pátria, onde poderia continuar meus estudos e procurar uma carreira melhor. Compreendi que não seria bom para o meu futuro profissional permanecer nesse lugar por muito tempo. Corria-se o perigo de conformar-se com essa vida não muito útil e de acostumar-se com a estéril vida da social.